

Sessão 49  
Monitoramento Ambiental B

436

**TOLERÂNCIA DA PLANÁRIA DE ÁGUA DOCE GIRARDIA SCHUBARTI (PLATYHELMINTHES, TUBELLARIA, TRICLADIDA) AO FUNGICIDA DITHANE (M-45).**

*Osni Gonçalves, Denise Heidrich Faria, Janice Brandão Guntzel, Alexander dos Santos Lacerda, Elenir de Fátima Wiiland (orient.) (ULBRA).*

O efeito tóxico do fungicida dithane para a espécie aquática de planária de água doce *Girardia schubarti* foi investigado uma vez que estes animais são bioindicadores de água limpa. Os animais utilizados como controle e para os ensaios toxicológicos, medindo 10 – 20mm de comprimento, foram acondicionados em recipientes plásticos contendo 1 litro de água, a temperatura de  $18 \pm 1$

da DL50, isto é, dose do fungicida que ocasiona 50% de mortes, os animais foram expostos à água contaminada em diferentes concentrações, por 72h. Os resultados mostram que o dithane causa mortalidade dose-dependente e diversos distúrbios na locomoção e na morfologia externa dos animais tratados quando comparados ao grupo controle. A DL50 foi alcançada na concentração 34mg/l. Os distúrbios locomotores observados foram contrações parciais ou de todo o corpo, ondulações laterais, torções em hélice (=espiral), enrolamento cefálico-caudal e vice-versa e ainda diminuição e perda da locomoção, até a ocorrência de autólise. As modificações na morfologia externa revelam corpo com forma oval, crenação das laterais e das extremidades cefálica e caudal; encurtamento do rostro e das aurículas, seguida de acefalia parcial ou total; distúrbios nos olhos; hipopigmentação regional ou total; perda da cauda; colabamento das superfícies ventrais nas regiões cefálica e caudal e ocorrência de feridas necróticas em diferentes regiões corporais que podem levar a expulsão da faringe pelas faces dorsal ou ventral. O presente estudo demonstra que a exposição da planária de água doce *Girardia schubarti* ao fungicida dithane acarreta diferentes respostas toxicológicas.